



SINDIFERN

Nota Técnica
Número 03 - fevereiro 2013

Arrecadação de ICMS no Estado do Rio Grande do Norte: uma análise da evolução em anos recentes

Introdução

O presente estudo dedica-se a informação e análise do comportamento do recolhimento do ICMS no Estado do Rio Grande do Norte.

As estatísticas de referencia demonstram o comportamento da arrecadação de ICMS e da atividade econômica estadual através do tributo fiscal onde é apresentada a análise da arrecadação total, versando sobre o arrecadado nos estados e o desempenho da arrecadação no Rio Grande do Norte.

As informações de arrecadação deste trabalho do ICMS, podem apresentar divergências em relação aos dados da seção do Portal da Transparência, balanços anuais ou CONFAZ/COTEPE, porque:

- o estudo do ICMS apresenta a informação antes de procedidos todos os ajustes necessários: estornos, valores ressarcidos/restituídos, incorreções de lançamentos bancários etc. É o valor contábil, oficial, que consta no Balanço Anual do Estado do Rio Grande do Norte. Essa precisão retarda o tempo de publicação, gerando defasagem;
- este estudo utilizou informação mais recente para o ano de 2012 do CONFAZ, Portais de Transparência dos Estados e Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO).

Arrecadação de ICMS e PIB

A arrecadação de ICMS no Estado do Rio Grande do Norte - ERN como fração do PIB estadual destaca-se por ser uma das mais altas do Brasil. Em 2010, a arrecadação de ICMS do ERN foi equivalente a 8,8% do PIB, o que significou a quinta colocação, ao lado de Pernambuco, no ranking geral. Ver Gráfico abaixo.

Estima-se que em 2012 a arrecadação de ICMS do ERN, como fração do PIB estadual, tenha alcançado 9,7%.

Arrecadação de ICMS por Estado em 2012

A participação média da região Nordeste no ICMS total do País foi de 15,2%, em 2012. Os dados mostram que a relação entre as arrecadações do ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) - do Nordeste e Brasil apresenta-se favorável à Região, o que indica sinais de melhor gestão da arrecadação do tributo pelos estados.

No Brasil, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) totalizou R\$ 325,8 bi, em 2012, e apresentou elevação nominal de 6%, quando comparada com ano de 2011, conforme Tabela 1. A variação real ficou em 0,14%.

Já no Nordeste, a arrecadação de ICMS teve expansão de 8,5% em termos nominais ou 2,6% de crescimento real.

Os cinco estados que apresentaram maior elevação em 2012 foram: Amapá com crescimento nominal de 36,3% e real de 28,8%; Acre com elevação de 30,5% e real de 23,3%; Tocantins com 17,4% e real 10,9%; Pará com 16,4% e real de 10% e Rio Grande do Norte (5ª colocação) com 16,1% nominal e 9,7% real.

Tabela 1 - Arrecadação de ICMS por Estados brasileiros - 2012

Ranking	Regiões/UF	ICMS acumulado (jan-dez/12)	Participação relativa (%)	Varição Nominal (2012/2011) %	Varição Real (2012/2011) %
1	Amapá	695.976	0,2	36,3	28,8
2	Acre	764.805	0,2	30,5	23,3
3	Tocantins	1.491.402	0,5	17,4	10,9
4	Pará	6.668.754	2,0	16,4	10,0
5	Rio Grande do Norte	3.690.518	1,1	16,1	9,7
6	Mato Grosso	6.715.869	2,1	15,5	9,1
7	Sergipe	2.301.428	0,7	15,2	8,8
8	Paraíba	3.248.745	1,0	15,0	8,7
9	Piauí	2.376.413	0,7	13,8	7,5
10	Ceará	7.646.410	2,3	12,5	6,3
11	Maranhão	3.821.412	1,2	12,0	5,8
12	Paraná	17.859.740	5,5	11,9	5,7
13	Amazonas	6.618.598	2,0	11,8	5,6
14	Minas Gerais	32.100.033	9,9	9,9	3,8
15	Goiás	10.842.989	3,3	9,8	3,7
16	Distrito Federal	5.693.957	1,7	9,6	3,6
17	Roraima	456.682	0,1	8,3	2,4
18	Alagoas	2.453.754	0,8	8,0	2,0
19	Pernambuco	10.601.777	3,3	6,8	0,9
20	Rio Grande do Sul	20.730.510	6,4	6,3	0,4
21	Rio de Janeiro	26.661.527	8,2	6,0	0,1
22	Espírito Santo	9.059.642	2,8	5,8	0,0
23	Bahia	13.495.293	4,1	2,0	-3,6
24	São Paulo	109.103.539	33,5	1,6	-4,0
25	Mato Grosso do Sul	5.477.629	1,7	1,2	-4,4
26	Santa Catarina	12.624.114	3,9	0,9	-4,7
27	Rondônia	2.601.643	0,8	0,3	-5,3
	NORDESTE	49.635.750	15,2	8,5	2,6
	BRASIL	325.803.159	100,0	6,0	0,14

Fonte: CONFAZ e Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária, 6º b712.

Nota: os dados incompletos na planilha do Confaz foram preenchidos com os dados do RREO das unidades federativas

Elaboração: DIEESE-RN

Arrecadação de ICMS do Rio Grande do Norte e região Nordeste

O Gráfico abaixo permite comparar o crescimento real de arrecadação do ICMS no Rio Grande e da região Nordeste, entre 2003 e 2012. Percebe-se que no período, a arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte apresentou um crescimento real de 105,6%, e na região elevação de 83,7%.

O ICMS do Nordeste também cresceu acima do montante do Brasil, em 2012, em função do volume de recursos em investimentos em infraestrutura que compensaram os fatores conjunturais associados à indústria. Se é plausível associar o ICMS à parte do PIB consumo (comércio e serviços), dado que a compra de bens de capital e bens intermediários se torna crédito das empresas na composição da arrecadação do imposto, observa-se que o arrefecimento do crescimento do PIB do País está diretamente atrelado à indústria.

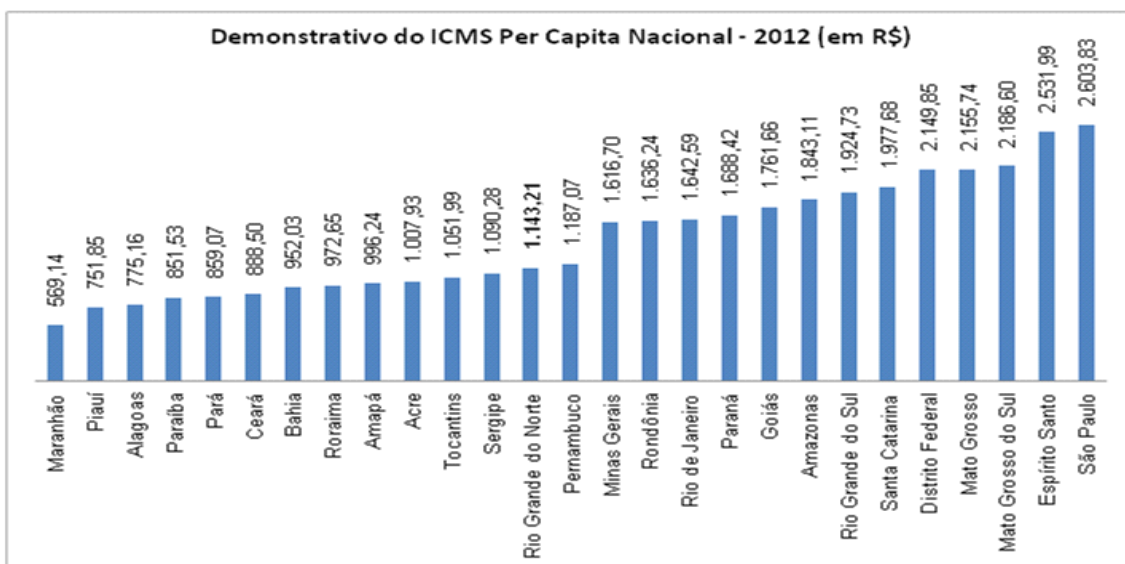
Os Estados do Norte e Nordeste lideraram o crescimento de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos últimos dez anos. Dos 15 Estados que tiveram elevação real acima da média, cinco são da região Nordeste (Piauí, Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte) e seis do Norte (Amapá, Acre, Rondônia, Pará, Roraima e Tocantins).

No Brasil a arrecadação total do imposto subiu 75% em termos reais de 2003 a 2012. A elevação da disponibilidade de renda e o aquecimento do mercado doméstico trouxeram bom desempenho no recolhimento do ICMS em todos os Estados. Em alguns, porém, o ritmo de crescimento do principal imposto estadual foi maior. O Amapá liderou a elevação, com crescimento real de arrecadação de 184%. Logo depois vem o Acre com 155%, e em seguida Piauí, com 147% de aumento real. O Rio Grande do Norte (12ª colocação) cresceu 105,6% no período.

ICMS Per Capita do Rio Grande do Norte é o segundo maior do Nordeste

Dando ênfase ao fato de que o ICMS é expressivo nos estados brasileiros e para corroborar a sua evolução positiva, neste item são apresentados dados sobre o ICMS per capita.

No exercício de 2012 apurou-se o ICMS per capita do Rio Grande do Norte no valor de R\$ 1.143,21, resultado do total de ICMS arrecadado no exercício, no valor de R\$ 3.690.519 dividido pelo número de habitantes em 2012, no total de 3.228.198. É o décimo quinto maior valor per capita entre os estados brasileiros.



Fonte: CONFAZ/COTEPE; Datasus e IBGE.
Elaboração: DIEESE-RN

Pelo Gráfico acima, o ICMS per capita do Rio Grande do Norte (R\$ 1.143,21), em 2012, ficou acima dos Estados:

- Sergipe, R\$ 1.090,28 por habitante;
- Tocantins, R\$ 1.051,99 por habitante;
- Acre, R\$ 1.007,93 por habitante;
- Amapá, R\$ 996,24 por habitante;
- Roraima, R\$ 972,65 por habitante;
- Bahia, R\$ 952,03 por habitante;
- Ceará, R\$ 888,50 por habitante;
- Pará, R\$ 859,07 por habitante;
- Paraíba, R\$ 851,53 por habitante;
- Alagoas, R\$ 775,16 por habitante;
- Piauí, R\$ 751,85 por habitante, e
- Maranhão, R\$ 569,14 por habitante;

O Estado do Rio Grande do Norte apresentou, durante o exercício de 2012, o segundo maior valor de ICMS per capita da Região Nordeste, abaixo somente de Pernambuco (R\$ 1.187,07).

Arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte

A arrecadação de ICMS em 2012 atingiu, aproximadamente, R\$ 3,7 bilhões. Em comparação com 2011, verifica-se crescimento real da ordem de 9,7% e nominal de 16,1%.

A média de arrecadação em 2012 foi de R\$ 307, 5 milhões contra R\$ 264,7 milhões, em 2011.

Tabela 2 - Desempenho mensal da arrecadação de ICMS – Rio Grande do Norte (2011 e 2012)

Meses	2011	2012	Varição (2012/2011)
Janeiro	241.446	320.476	32,7
Fevereiro	243.854	266.746	9,4
Março	238.150	298.287	25,3
Abril	246.963	284.438	15,2
Maio	306.689	285.389	-6,9
Junho	250.304	305.933	22,2
Julho	266.971	292.245	9,5
Agosto	275.028	308.934	12,3
Setembro	278.585	304.508	9,3
Outubro	277.275	315.248	13,7
Novembro	255.058	341.944	34,1
Dezembro	298.130	366.370	22,9
Total	3.178.453	3.690.518	16,1
MÉDIA	264.781	307.543	
Fonte: CONFAZ/COTEPE e Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária, 6º bi/12.			
Elaboração: DIEESE-RN			

ICMS por Setor de Atividade

No crescimento diferenciado de 16,1% na arrecadação do Rio Grande do Norte, em 2012, destacam-se no aumento da arrecadação do ICMS – o setor primário com variação de 45,7%, o que elevou sua participação de 16%, em 2011, para 20% do total arrecadado do Estado em 2012. E ainda, o subsector de energia com evolução de 38,2%, o que significou aumento da participação de 7,7%, em 2011, para 9,1%, em 2012, e o Petróleo com elevação de 7,3%. Já o setor terciário que cresceu 12,3%, perdeu participação no total arrecadado de 49,4% para 47,8%. Os destaques do terciário ficam por conta dos serviços de transportes que cresceram 1.059% e aumentou sua participação para 1,3%; comércio varejista com elevação de 13,7%, apesar da leve queda de participação, de 18,9%, em 2011, para 18,5%, em 2012; e o comércio atacadista que também diminuiu sua participação de 15,9% para 13,9%.

Tabela 3 – ICMS por setor de Atividade - Rio Grande do Norte (2011 e 2012)

ICMS desagregado	2011	Part (%)	2012	Part (%)	Var. 2012/2011 (%)
TOTAL	3.178.452	100,0	3.690.519	100,0	16,1
Setor primário	508.605	16,0	741.286	20,1	45,7
Setor secundário	780.953	24,6	768.956	20,8	-1,5
Setor terciário	1.571.330	49,4	1.764.313	47,8	12,3
<i>Comércio atacadista</i>	<i>505.461,0</i>	<i>15,9</i>	<i>513.064,0</i>	<i>13,9</i>	<i>1,5</i>
<i>Comércio varejista</i>	<i>599.712,0</i>	<i>18,9</i>	<i>681.639,0</i>	<i>18,5</i>	<i>13,7</i>
<i>Serviços de transporte</i>	<i>4.135,00</i>	<i>0,1</i>	<i>47.935</i>	<i>1,3</i>	<i>1.059,3</i>
<i>Serviços comunicação</i>	<i>315.505</i>	<i>9,9</i>	<i>299.931</i>	<i>8,1</i>	<i>-4,9</i>
<i>Outros</i>	<i>126.518</i>	<i>4,0</i>	<i>161.744</i>	<i>4,4</i>	<i>27,8</i>
Energia	243.541	7,7	336.503	9,1	38,2
<i>Secundário</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Terciário</i>	<i>234.541</i>	<i>7,4</i>	<i>336.503</i>	<i>9,1</i>	<i>43,5</i>
lubrificantes	74.022	2,3	79.461	2,2	7,3
<i>Secundário</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Terciário</i>	<i>74.022</i>	<i>2,3</i>	<i>79.461</i>	<i>2,2</i>	<i>7,3</i>
Outros (dívida ativa + outros)	1	0,0	-	-	-

A retração verificada no ano passado se deveu à queda de 1,5% no setor secundário, o que significou perda de participação no total arrecadado, de 24,6%, em 2011, para 20,8%, em 2012.

Considerações Finais

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte cresceu de forma substancial entre o ano de 2003 e 2012 (105,6%). Este resultado se deve, prioritariamente, à combinação de um grande esforço de arrecadação do fisco estadual e da conjuntura favorável.

O grupo de receita do setor terciário (com 47,8%) se mantém como o mais representativo do ICMS estadual, principalmente do subsetor de comércio que agregou 32% ao montante gerado.

Para 2013, nossa expectativa é de crescimento expressivo da arrecadação do Rio Grande do Norte em virtude da expansão da economia nacional que favorecerá o crescimento da massa salarial (reajuste real do salário mínimo e geração de empregos), motivando, conseqüentemente, a demanda interna, e a disponibilidade de crédito ao consumidor, entre outros fatores.

Rua João Pessoa, 265 – 2º andar
CEP 59035-500 - Natal, RN
Ed. Mendes Carlos, Sl 208
Telefone (84) 3211-2609
E-mail: en@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Presidente: Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Vice-presidente: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Secretário: Pedro Celso Rosa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Diretora Executiva: Ana Tércia Sanches

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de

Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: João Vicente Silva Cayres

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Tadeu Morais de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Nelson Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Equipe Técnica

Melquisedec Moreira da Silva

Supervisor Técnico – DIEESE-RN